

Cartórios do Grande ABC iniciam lacração das urnas

Cartórios do Grande ABC iniciam lacração das urnas

Zonas eleitorais das sete cidades realizam os testes finais e lacram as partes que podem ser abertas ou desmontadas

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Os cartórios eleitorais do Grande ABC iniciaram ontem a preparação das urnas eletrônicas para a eleição do dia 2 de outubro. Todos os equipamentos que serão usados na região passam pelos processos de geração de mídia, carga e lacração e são vistoriados pela comissão de Direito Eleitoral da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil).

O **Diário** acompanhou os testes da 306ª Zona Eleitoral de Santo André, que tiveram a presença de Pedro Callado e Alexandre Brito, da comissão eleitoral da OAB da cidade.

A geração de mídia consiste na gravação dos dados de eleitorais e eleitores das seções e dos nomes e fotos das candidatas e candidatos em cartões de memória. Em seguida, esses cartões são utilizados para dar carga, ou seja, para inserir os

dados referidos em cada uma das urnas eletrônicas. Nessa etapa, são testadas as teclas, o leitor de biometria, a leitura dos cartões de memória, entre outras coisas.

"Toda vez que a gente dá uma carga na urna, fazemos um teste para ver se todos os componentes estão em perfeito funcionamento", explicou ontem a chefe da 306ª Zona Eleitoral de Santo André, Kelly Bassetto.

Por fim, as urnas recebem os lacres e ficam prontas para serem utilizadas nas eleições. As partes lacradas são todas aquelas que podem ser abertas ou desmontadas, como as regiões que têm parafusos. Elas são ligadas apenas às 8h do dia da votação, não sendo possível usá-las em qualquer outro dia.

"Qualquer tentativa de ligar a urna antes do dia e horário da eleição não dará resultado. Quando ligada, ela mostra



SEGURANÇA. Kelly Bassetto, Alexandre Brito e Pedro Callado durante testes das urnas em Sto. André

uma mensagem informando a data e a hora do início da votação", relatou Kelly Bassetto. A novidade para as eleições

deste ano é que o terminal digital do mesário irá mostrar o cargo para o qual o eleitor estará votando. Isso, de acordo

com Kelly, é uma medida para ajudar os eleitores que tiverem dificuldade para votar.

"O sigilo do voto está garan-

tido, o mesário apenas acompanhará o cargo para o qual está sendo votado. É um artifício a mais para o eleitor e também para tirar o estigma de que as urnas podem ser fraudadas", relatou.

Cada zona eleitoral é responsável pela preparação das urnas eletrônicas de suas seções, e os trabalhos são realizados no respectivo cartório. O Grande ABC possui 23 zonas eleitorais e um total de 528 locais de votação.

SEGURANÇA DAS URNAS

As urnas possuem um código fonte com diversas camadas de proteção, o que garante que não haja invasão e violação de hackers. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) realiza desde 2009 um teste público de segurança com diversas entidades presentes, incluindo civis que apresentem um plano factível para tentar invadir o sistema operacional das urnas e interferir na geração de mídias, votação, apuração, transmissão e recebimento de arquivos.

Ao todo, já foram realizadas seis edições do teste, em 2009, 2012, 2016, 2017, 2019 e 2021, que totalizaram mais de 160 horas de investigações. Nesse período, mais de 60 planos de ataques aos componentes internos e externos da urna eletrônica foram executados e nenhum obteve sucesso.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3